

## **Assistência Técnica aos Agricultores Familiares de um Projeto de Assentamento no Município de Jataí – GO, para Produção e Conservação de Forragem de Milho Crioulo**

FREITAS, Thays F. [thaysffvet@hotmail.com](mailto:thaysffvet@hotmail.com); MARTINS, Jaqueline P. [jaqpmartins@hotmail.com](mailto:jaqpmartins@hotmail.com); ASSUNÇÃO, Hildeu F. [hildeu@yahoo.com.br](mailto:hildeu@yahoo.com.br); RIBEIRO, Dinalva D. [dinalvadr@gmail.com](mailto:dinalvadr@gmail.com).  
Universidade Federal de Goiás

### **Resumo**

A experiência de produzir silagem surgiu a partir do “Projeto Sementes”, intitulado: “Reaplicação, reprodução e disseminação de sementes de milho crioulo e implantação de um banco de sementes: estratégia para autonomia de agricultores familiares em Jataí (GO)”, o qual está implantado no Projeto de Assentamento Rio Claro. Com o andamento do mesmo observou-se a necessidade de articular com os agricultores as diversas formas de utilização do milho. Como o período de estiagem nesta região é acentuado, a alternativa de produzir silagem, vem suprir a necessidade nutricional do gado, mantendo a produção leiteira, principal fonte de renda na comunidade. Além disso, substituirá a aquisição da ração nesta época, permitindo independência no processo produtivo. O desenvolvimento de tal atividade objetiva permitir aos agricultores maior renda e qualidade de vida. Almeja-se ainda a retomada da solidariedade e a cooperação entre os agricultores assentados produzindo de forma coletiva.

**Palavras-chave:** produção vegetal, alternativa agroecológica, extensão universitária

### **Contexto**

O consumo de forragem diretamente das pastagens é a forma mais econômica de se alimentar um rebanho bovino. No entanto, é visto que alimentar um rebanho bovino ao longo do ano, exclusivamente a pasto, é tarefa de muita dificuldade, por que as condições climáticas impõem limites ao crescimento das forrageiras. A solução para este problema foi à conservação da forragem via ensilagem (Novaes *et al.*, 2004).

A silagem utilizando o milho crioulo é uma alternativa bastante eficiente. É um alimento volumoso obtido de forragens produzidas na estação “das águas”, conservando-as até o período de escassez, onde será fornecida aos animais para suprir as deficiências de alimentação. Neste sentido, o “Projeto Sementes Crioulas” (Ribeiro, 2007) incentivou os agricultores em construir silos para conservação de forragem do milho cultivado.

Essa preocupação surgiu devido à evidência de que os produtores do Projeto de Assentamento Rio Claro possuem renda com base na produção leiteira, sendo esta a principal atividade econômica dos agricultores, acompanhada por produção vegetal (hortaliças e cereais), e outra produção animal (aves e suínos). Por isso é muito importante cuidar da nutrição desses animais, visando o aumento da produção de leite e, conseqüentemente, a qualidade de vida pelo acréscimo da renda. Este cuidado deve ser acentuado no “período da seca”, correspondente, nesta região, ao outono e inverno (abril a setembro), por ser este o período crítico em relação ao alimento disponível aos animais, estando, as pastagens, com baixa qualidade.

Dessa forma, os agricultores do assentamento utilizaram parte de suas lavouras de milho para produção da silagem, apostando nas suas vantagens. Estes agricultores terão um alimento volumoso para o gado na “época da seca”, o que significará menores gastos com a compra de ração, economizando recursos para outros investimentos nos lotes.

Sendo assim, o objetivo do grupo teve como finalidade a instrução dos assentados para utilizarem

## Resumos do VI CBA e II CLAA

técnicas de conservação e uso de forragens para suplementação dos animais no período de estiagem e com isso manter a produção de leite.

### Descrição da Experiência

A atuação do corpo técnico do “Projeto Sementes” se deu no Projeto de Assentamento “Rio Claro”, situado a 60 quilômetros de Jataí e a 22 quilômetros do povoado da Estância - Distrito de Jataí, no Estado de Goiás. A comunidade que atualmente conta com 17 famílias, possui características de agricultura familiar, caracterizada pela mão-de-obra familiar, com parcelas em média de 28,5 hectares, com área total de 485 hectares. A principal estrada que dá acesso ao Assentamento é a BR-158 no sentido Caiapônia. As coordenadas UTM (SE22) da sede do Projeto de Assentamento Rio Claro são: E400.063 m, N8.047.305 m e 777 metros de altitude. A área do assentamento tem topografia suave a ondulada e a sua vegetação predominante é a típica do cerrado.

A organização para produção da silagem se deu através de mutirão feito pelos agricultores, onde houve a construção de cinco silos em distintas propriedades. Foi alugado o maquinário para corte e compactação do milho. Os agricultores tiveram assistência técnica agrônômica e veterinária dos membros da equipe técnica do “Projeto Sementes Crioulas”. Todos os membros participantes, como acadêmicos, técnicos e professores, desse processo estão vinculados a Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí.

Na época ideal do corte do milho para silagem os agricultores receberam orientações técnicas de como proceder ao corte e armazenagem do mesmo, e também de como fazer aquisição da lona e do inoculante, para que o processo fosse efetivado com sucesso. Foi delimitada a área, obedecendo a critérios como, declividade do terreno e proximidade do local de alimentação. A partir disso, iniciaram-se às instruções sobre compactação do material ensilado (milho) e vedação, com o intuito de evitar o mínimo de perda possível e, conseqüentemente, propiciar melhor ambiente para o processo de fermentação, originando assim, uma silagem de boa qualidade.

A experiência caracterizou-se pelo desenvolvimento de um processo de conservação de forragens. Mostrando nesse sentido, a importância da organização dos membros da comunidade em prol do interesse coletivo. Essa experiência teve como caráter a extensão universitária, levando aos agricultores familiares a orientação e implementação do conhecimento teórico oriundo da Universidade, adaptando à realidade local. Criando assim, um elo entre pesquisa e extensão.

As atividades da produção da silagem iniciaram em meados de março de 2009, conciliando ao momento em que o milho estava no ponto de corte. Existem, no momento, apenas estimativas de produção, no entanto, a partir de julho de 2009, inicia-se o trato do rebanho leiteiro. A partir de então, poderá ser expresso em números concretos a experiência relatada.

### Resultados

A expectativa é de que o alimento guardado nos silos possa alimentar os animais de cada agricultor em torno de 60 dias, gerando-lhe uma economia na expectativa de que o fim do inverno neste ano seja diferente, com mais alimento para o gado, mais leite produzido, menores gastos com ração e maior renda para cada família.

O principal impacto esperado se dá através da manutenção da produção leiteira, mesmo na época onde a oferta de forrageira nativa é escassa. Esperando, dessa forma, que a utilização da silagem para esses animais diminua os gastos na aquisição de ração, reduzindo o custo de

## Resumos do VI CBA e II CLAA

produção do leite. Resultando assim em qualidade de vida, sendo que esse investimento se dará em outras atividades ou mesmo em benefício da família.

A produção de silagem gerou impactos positivos para ambos os lados, tanto para os técnicos como para os agricultores. O grupo tem como base a construção do saber coletivo, realizando essa atividade através de um processo participativo, de troca de aprendizagem junto aos agricultores e técnicos. Além disso, observa-se que ao término deste projeto os agricultores continuaram a buscar outras alternativas como a de produzir silagem e acima de tudo, disseminar essa experiência, quando atingirem o sucesso alcançado pelas próprias mãos.

Para a produção de silagem, além dos pontos positivos, houve também dificuldades, pois nem todos os agricultores dessa comunidade optaram por ensilar o milho. Fato já esperado, uma vez que, qualquer atividade desenvolvida pela primeira vez impõe incertezas, dúvidas e o mais fácil é observar o resultado do vizinho. Porém, para o próximo ano, espera-se que as dúvidas tenham sido sanadas e que o sucesso alcançado seja motivo para outros agricultores cultivarem milho e produzirem a silagem, mantendo ou melhorando a qualidade de vida no campo.



FIGURA 1. Cultura de milho crioulo, variedade Caiano, utilizado para produção de silagem. Projeto de Assentamento Rio Claro, Jataí-GO.



FIGURA 2. Silo de milho crioulo, variedade Caiano. Projeto de Assentamento Rio Claro, Jataí-GO.

#### Referências

NOVAES, L.P.; LOPES, F.C.F.; CARNEIRO, J.C. *Silagens: oportunidades e pontos críticos*. Juiz de Fora: EMBRAPA, 2004. (Comunicado Técnico 43).

RIBEIRO, D.D. *Reaplicação, reprodução e disseminação de sementes de milho crioulo e implantação de um banco de sementes: estratégia para autonomia de agricultores familiares em Jataí (GO)*. Brasília, 2007. (Projeto Apresentado ao CNPq, Edital 036/2007).